



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 031. PROVA OBJETIVA

#### OPERADOR DE MÁQUINAS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões 01 a 03:



(Bill Waterson. *O melhor de Calvin*. www.estadao.com.br, 08.04.2025)

01. Assinale a alternativa em que se faz afirmação correta quanto ao que se lê na tira.

- (A) A criança tenta provar que seu pai é o grande responsável por ela ser uma artista de sucesso.
- (B) A estratégia de convencimento usada pela criança tem seu objetivo alcançado junto ao pai.
- (C) As habilidades desenvolvidas pela criança devem crescer com o tempo, segundo ela mesma.
- (D) A criança tenta mostrar o quanto evoluiu como ser humano, livre de ambições e ganâncias.
- (E) A valorização do quadro com o tempo é um argumento que a criança usa para tentar vendê-lo.

02. Considere os trechos do 1º quadro:

- Lembra **quando eu nasci**?
- Eu não conseguia **nem me virar**!
- Eu não conseguia fazer **coisa alguma**!

As expressões destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, por

- (A) quando nasci ... nem virar a mim mesmo ... coisa nenhuma
- (B) quando o nasci ... nem mim virar ... nada
- (C) quando me nasci ... nem virar-me ... coisa de nada
- (D) quando nasci-me ... nem se virar ... nenhuma
- (E) quando mim nasci ... nem virar a si mesmo ... qualquer coisa

03. No trecho “Eu não conseguia **nem me virar**! Meus olhos não enxergavam **direito**!” (1º quadro), as palavras destacadas podem ser substituídas, preservando-se o sentido e a correção gramatical, respectivamente, por

- (A) até ... correto
- (B) sequer ... bem
- (C) ao menos ... reto
- (D) tampouco ... diretamente
- (E) realmente ... certo

04. As obras de arte são essenciais \_\_\_\_ humanidade, pois nos conectam \_\_\_\_ essência da nossa história e cultura. Apesar de algumas delas poderem chegar \_\_\_\_ custar milhões, muitas estão acessíveis \_\_\_\_ quem desejar vê-las nos museus ou mesmo na internet.

As lacunas do texto podem ser preenchidas, correta e respectivamente, por

- (A) a ... a ... à ... à
- (B) a ... à ... a ... à
- (C) a ... à ... à ... à
- (D) à ... a ... à ... a
- (E) à ... à ... a ... a

Leia o texto a seguir para responder às questões 05 a 08:

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) debateu o fortalecimento de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes indígenas. Participantes da audiência pública defenderam, entre outras medidas, a ampliação do acesso à saúde, o combate à violência, o apoio para gestantes, a garantia de segurança alimentar e a preservação dos territórios.

No debate, o indígena ianomâmi Renato Sanumá falou sobre as dificuldades de combater o abandono e o abuso sexual infantil, além dos desafios de tratamento de crianças com deficiências e problemas neurológicos nas aldeias. Segundo ele, não há como proteger efetivamente as crianças sem medidas de apoio. Ele participou do debate por videoconferência em sua língua nativa – traduzida durante a audiência.

Representante da Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Vanessa Quaresma afirmou que a meta do governo federal é reduzir a mortalidade infantil em 30% até 2027.

“Nosso grande desafio é impedir a perda de crianças nessa faixa etária menor de cinco anos. Nós não temos perdas acentuadas no período de até um ano, mas sim de um a quatro anos”, destacou Vanessa.

Ela ressaltou que as dificuldades geográficas são uma das barreiras para acessibilidade dos serviços de saúde nos territórios indígenas. Integrante da etnia curuaia, Vanessa afirmou que uma das estratégias trabalhadas pela secretaria envolve integrar práticas de cuidados da medicina ocidental com as práticas da medicina indígena. Para isso, destacou ser preciso qualificar a força de trabalho, em especial, em relação às questões interculturais.

(Agência Senado. *Debatedores defendem fortalecimento de políticas públicas para crianças indígenas*. www12.senado.leg.br, 23.05.2024. Adaptado)

05. Quanto à audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos, é correto afirmar que

- (A) as questões debatidas na sessão não contemplam as mães, estando limitadas a crianças e adolescentes.
- (B) a audiência, embora fosse pública, restringia a manifestação a membros de comunidades indígenas.
- (C) a participação em língua indígena foi incentivada na sessão, a fim de valorizar o que é próprio desses povos.
- (D) a proteção de crianças demonstrou a necessidade de ampliar o debate para tratar da infância de modo geral.
- (E) a sessão permitiu o debate de diversos aspectos relacionados ao público infantojuvenil indígena, não só de saúde.

06. Assinale a alternativa correta quanto ao que foi afirmado por Vanessa Quaresma.

- (A) As crianças indígenas abaixo de cinco anos estão igualmente em risco de perder a vida.
- (B) A maneira como os indígenas tratam a saúde precisa ser levada aos não indígenas.
- (C) Crianças de até um ano, por estarem mais vulneráveis, são as que exigem maior atenção.
- (D) O difícil acesso a certas localidades indígenas é um entrave para a saúde, entre outros.
- (E) Aqueles que trabalham com a saúde indígena são incapazes de realizar esse trabalho.

07. Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída, mantendo-se o sentido do trecho, pela que está entre colchetes, empregada em sentido figurado.

- (A) Participantes da audiência pública defenderam, entre outras **medidas** [providências], a ampliação do acesso à saúde... (1º parágrafo)
- (B) ... além dos desafios de tratamento de crianças com deficiências e **problemas** [distúrbios] neurológicos nas aldeias... (2º parágrafo)
- (C) ... Vanessa Quaresma afirmou que a meta do governo federal é **reduzir** [diminuir] a mortalidade infantil em 30%... (3º parágrafo)
- (D) “Nosso grande desafio é **impedir** [frear] a perda de crianças nessa faixa etária menor de cinco anos... (4º parágrafo)
- (E) ... integrar práticas de cuidados da medicina ocidental com as **práticas** [técnicas] da medicina indígena. (5º parágrafo)

08. O acréscimo de uma vírgula ao trecho manteve a norma-padrão do emprego desse sinal de pontuação em:

- (A) A Comissão de Direitos Humanos (CDH) debateu, o fortalecimento de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes indígenas.
- (B) ... o indígena ianomâmi Renato Sanumá, falou sobre as dificuldades de combater o abandono e o abuso sexual infantil...
- (C) Ele participou do debate por videoconferência, em sua língua nativa – traduzida durante a audiência.
- (D) Ela ressaltou que, as dificuldades geográficas são uma das barreiras para acessibilidade dos serviços de saúde nos territórios indígenas.
- (E) ... Vanessa afirmou que uma das estratégias trabalhadas pela secretaria, envolve integrar práticas de cuidados...

09. Está em conformidade com a norma-padrão de concordância nominal e verbal a frase:

- (A) O debate a respeito da saúde dos povos indígenas precisa ser mais frequentes.
- (B) Indígenas da etnia curuaia podem ser encontradas na região sudeste do estado do Pará.
- (C) É importante haverem representantes indígenas nos órgãos que cuidam desses povos.
- (D) Cabem ao governo criar políticas que favoreçam a todos, sobretudo os mais vulneráveis.
- (E) Existem bastante fármacos com diversos efeitos colaterais usados na medicina ocidental.

Leia o texto a seguir para responder às questões 10 a 14:

No Carnaval, minhas calças eram brancas e meus sapatos, de tênis. As camisas, sempre feias, variavam. Lembro-me de uma roxa, que desbotava.

No Recife, o Carnaval começava no Natal. Ou melhor, não havia Natal no Recife. A 24 de dezembro, os blocos saíam às ruas, com suas orquestras de 30 a 40 metais, seus coros de vozes sofridas, a tocar e a cantar as jornadas mais líricas. Chamavam-se “jornadas” alguns dos cantos carnavalescos do Recife, talvez por influência das jornadas dos pastores. Agora, por que os cantos dos pastores se chamavam de “jornadas”, não sei.

Mas, na noite de 24 de dezembro, quando a gente pensava que seria uma noite silenciosa, o Vassourinhas estourava numa esquina, nos acordando, na alma, uma alegria guerreira, impossível de explicar agora, tanto tempo e tanta fadiga são passados. Nós íamos, primeiro, às janelas, depois para a rua, até que afinal nos misturávamos ao povo, onde cada rei fantasiado, cada rainha de cetim eram reis do amor e do futuro. O futuro de que faziam parte.

Não se pode fazer ideia do que era o povo solto nas ruas do Recife, após a declaração irreversível do Carnaval. Ah, de nada serviam suas heranças de submissão, porque o despontar do Carnaval era um grito de alforria. Tão louca e tão bela, aquela dança! Uma verdade maior que as verdades ditas ou escritas saía dos seus quadris, até então bem-comportados.

Tudo deve estar mudado. O Carnaval do Recife, talvez, não seja, hoje, um desabafo. Talvez não contenha aquele desafio de homens e mulheres, livres de todas as sujeições e esquecidos de Deus. É possível que se tenha transformado numa festa, simplesmente. Talvez seja alegre e isto é sadio. Mas os meus carnavais eram revoltados. Não tenho a menor dúvida de que aquilo que fazia a beleza do Carnaval pernambucano era revolta – revolta e amor – porque só de amor, por amor, se cometem os gestos de rebeldia.

Não sei de lembrança que me comova tão profundamente. Não sei de vontade igual a esta que estou sentindo, de ser o menino que acordava de madrugada, com as vozes dos metais e as vozes humanas daquele Carnaval liricamente subversivo.

(Antônio Maria. *Carnaval antigo... Recife*.  
<https://cronicabrasileira.org.br>, 1968. Adaptado)

10. Para o povo da cidade de Recife, é correto afirmar que o Carnaval significava

- (A) um momento de diversão descompromissada, em que se dançava comportadamente.
- (B) a oportunidade de se rebelar contra a opressão de imposições religiosas, como o Natal.
- (C) uma ocasião para fazer barulho durante a noite, algo proibido em qualquer circunstância.
- (D) a liberdade conquistada, contrastante com os momentos de servidão dos antepassados.
- (E) a chance de se vestir com suas melhores roupas para ouvir as orquestras dos blocos de rua.

11. Em relação ao Carnaval pernambucano que conheceu, o autor do texto revela

- (A) precisão de ideias, conseguindo recuperar claramente as origens dos nomes dos cânticos entoados.
- (B) nostalgia, a qual lhe gera vontade de ser novamente criança para reviver momentos de êxtase indescritível.
- (C) consciência de que nem tudo era belo, mas havia felicidade em saber que a pobreza não limitava a festividade.
- (D) exaltação de um Carnaval que não existe mais, pois essa comemoração teria perdido sua alegria.
- (E) certeza de que os seus melhores momentos foram vividos nos Carnavais de sua infância e de que não poderão ser vividos novamente.

12. No trecho “Tudo **deve estar mudado**” (5º parágrafo), considerando o que se afirma nesse parágrafo, a expressão destacada indica

- (A) possibilidade de que uma mudança deverá ocorrer com implicações no presente.
- (B) obrigação de que uma mudança aconteça no presente com implicações no futuro.
- (C) desejo de que uma mudança tivesse ocorrido no passado sem implicações no presente.
- (D) incerteza de que uma mudança possa ter ocorrido com implicações no presente.
- (E) possibilidade de que uma mudança ocorrida no passado terá implicações no futuro.

13. Considere os trechos:

- **Agora**, por que os cantos dos pastoris se chamavam de “jornadas”, não sei. (1º parágrafo)
- Ah, de nada serviam suas heranças de submissão, **porque** o despontar do Carnaval era um grito de alforria. (4º parágrafo)

No contexto em que foram empregadas, as palavras destacadas estabelecem, respectivamente, relações de sentido de:

- (A) oposição e explicação.
- (B) tempo e oposição.
- (C) explicação e conclusão.
- (D) concessão e causa.
- (E) tempo e causa.

14. Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser substituída pela que está entre colchetes, preservando-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) **Chamavam-se** [Se chamavam] “jornadas” alguns dos cantos carnavalescos do Recife... (2º parágrafo)
- (B) ... o Vassourinhas estourava numa esquina, **nos acordando** [acordando-nos], na alma... (3º parágrafo)
- (C) Nós íamos, primeiro, às janelas, depois para a rua, até que afinal **nos misturávamos** [misturávamos-nos] ao povo... (3º parágrafo)
- (D) “Não **se pode** [pode-se] fazer ideia do que era o povo solto nas ruas do Recife... (4º parágrafo)
- (E) Não sei de lembrança que **me comova** [comova-me] tão profundamente. (6º parágrafo)

15. A norma-padrão de regência verbal e nominal está respeitada em:

- (A) O Carnaval assume de diferentes roupagens, segundo as tradições e cultura de cada local.
- (B) O frevo, hoje, corresponde em uma das marcas mais lembradas ao Carnaval pernambucano.
- (C) As crianças costumam lembrar ao Carnaval por ser um momento de muitas brincadeiras.
- (D) A comemoração do Carnaval no Brasil remonta ao período colonial, no século XVII.
- (E) Os entusiastas do Carnaval passam o ano ansiosos com a chegada da próxima festa.

16. Durante uma campanha de conscientização ambiental, 50 pessoas fizeram contribuições para organizações não governamentais (ONG) atuantes na defesa do meio ambiente; 20 dessas pessoas doaram R\$ 1.500,00, e as demais, R\$ 1.800,00. O valor total foi então recolhido e repartido, em partes iguais, entre 3 ONG, cada uma das quais recebeu, portanto,

- (A) R\$ 24.000,00.
- (B) R\$ 25.000,00.
- (C) R\$ 26.000,00.
- (D) R\$ 27.000,00.
- (E) R\$ 28.000,00.

17. Um órgão de fiscalização ambiental possui, no total, 250 fiscais, dos quais 175 estão lotados na capital, e os demais, em uma cidade vizinha. Para realizar uma campanha de prevenção ao desmatamento, esses fiscais devem ser divididos em equipes, todas com o mesmo número de fiscais e com o maior número possível de fiscais por equipe, mas de maneira que, para formar uma equipe, não sejam mobilizados fiscais lotados em cidades diferentes. Se essa divisão for feita conforme especificado, serão formadas, no total,

- (A) 5 equipes.
- (B) 10 equipes.
- (C) 15 equipes.
- (D) 20 equipes.
- (E) 25 equipes.

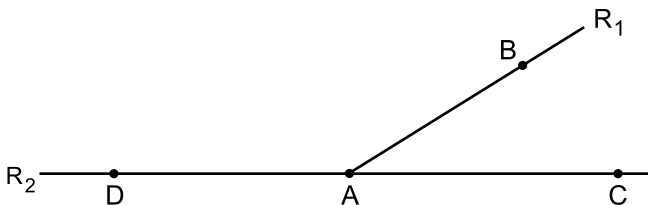
18. Suponha que, como resultado de uma intervenção de fiscais ambientais, o número de onças em uma reserva ecológica aumente 8%, e que esse novo número, depois de mais alguns meses de intervenções, aumente 5%. Comparando, então, esse número final de onças com o número de onças que havia logo no início da primeira intervenção, constataremos que o número final representou um aumento de

- (A) 13,4%.
- (B) 13,3%.
- (C) 13,2%.
- (D) 13,1%.
- (E) 13,0%.

19. Certa região que vem sendo alvo de desmatamentos está sob fiscalização. Sua área é de 2,5 alqueires paulistas, mas Flávio, um dos fiscais, cometeu o engano de relatar que sua área mediria 6 hectares. Sabendo que 1 alqueire paulista corresponde a 24.200 m<sup>2</sup> e que 1 hectare corresponde a 10.000 m<sup>2</sup>, é correto afirmar que a medida informada por Flávio diverge da medida correta em
- (A) 5.000 m<sup>2</sup>.
  - (B) 1.500 m<sup>2</sup>.
  - (C) 800 m<sup>2</sup>.
  - (D) 500 m<sup>2</sup>.
  - (E) 120 m<sup>2</sup>.
20. Maura e Homero compraram, juntos, um carro, dando uma entrada de R\$ 9.000,00 e financiando o restante em parcelas fixas de R\$ 1.800,00. Para essa entrada, Maura contribuiu com R\$ 5.000,00, e Homero, com R\$ 4.000,00. Quanto ao pagamento de cada parcela, eles dividiram os R\$ 1.800,00 de modo que a parte que caberá a cada um seja inversamente proporcional ao valor da respectiva contribuição de cada um na entrada. Assim, a parte de uma dessas parcelas que caberá a Homero superará a parte que caberá a Maura em
- (A) R\$ 100,00.
  - (B) R\$ 150,00.
  - (C) R\$ 200,00.
  - (D) R\$ 250,00.
  - (E) R\$ 300,00.
21. Cleiton carregou sua picape com 3 sacos de cimento de 50 kg cada, 1 saco de 20 kg areia e 2 sacos idênticos de argamassa, de maneira que a carga total da picape ficou igual a 206 kg. Com base nisso, é correto concluir que cada saco de argamassa possui
- (A) 18 kg.
  - (B) 20 kg.
  - (C) 25 kg.
  - (D) 36 kg.
  - (E) 40 kg.
22. No último dia de 2024, a soma das populações de duas espécies, A e B, em uma reserva ecológica, era igual a 373 indivíduos. Depois de algum tempo, a população da espécie A havia perdido 25 indivíduos, mas, em contrapartida, a população da espécie B havia aumentado em 25%, e, assim, a soma das populações das espécies A e B passou a ser igual a 410 indivíduos. No último dia de 2024, a diferença entre as populações das espécies B e A era igual a
- (A) 122.
  - (B) 123.
  - (C) 124.
  - (D) 125.
  - (E) 126.

23. Uma caixa destinada ao transporte de mudas de árvores tem a forma de um cubo. A superfície total dessa caixa mede  $4.374 \text{ cm}^2$ . O volume total dessa caixa é:
- (A)  $3.874 \text{ cm}^3$ .  
 (B)  $8.368 \text{ cm}^3$ .  
 (C)  $13.065 \text{ cm}^3$ .  
 (D)  $13.122 \text{ cm}^3$ .  
 (E)  $19.683 \text{ cm}^3$ .
24. Um terreno destinado ao cultivo de herbáceas tem a forma de um retângulo. A medida do seu comprimento é igual a 2,5 vezes a medida de sua largura, e sua área é de  $810 \text{ m}^2$ . Assim, o perímetro desse terreno mede
- (A) 63 m.  
 (B) 90 m.  
 (C) 126 m.  
 (D) 150 m.  
 (E) 180 m.
25. Caio está analisando o mapa de uma cidade, em particular a rua  $R_1$  em relação à rua  $R_2$ , ambas retas. Essas ruas são representadas na figura a seguir.

figura fora de escala

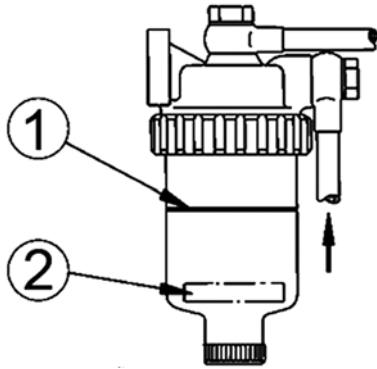


Caio não pôde medir diretamente os ângulos envolvidos, mas percebeu que o ângulo  $B\hat{A}C$  está para o ângulo  $B\hat{A}D$  assim como 2 está para 7. Com base nisso, Caio concluiu, corretamente, que o ângulo  $B\hat{A}D$  mede

- (A)  $120^\circ$ .  
 (B)  $125^\circ$ .  
 (C)  $130^\circ$ .  
 (D)  $135^\circ$ .  
 (E)  $140^\circ$ .

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Observe a imagem:

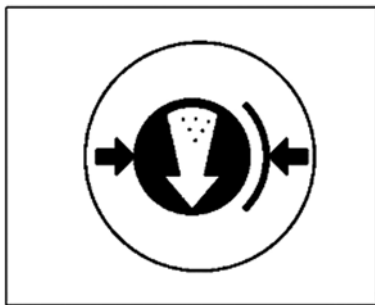


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Quando, durante inspeção preventiva em máquinas pesadas, o flutuador representado pelo número "2" do componente da imagem estiver na linha indicada pelo número "1", o operador deverá

- (A) substituir o flutuador.
- (B) substituir o filtro.
- (C) drenar a água acumulada.
- (D) drenar o combustível.
- (E) desmontar e limpar o filtro.

27. Considere a imagem a seguir:

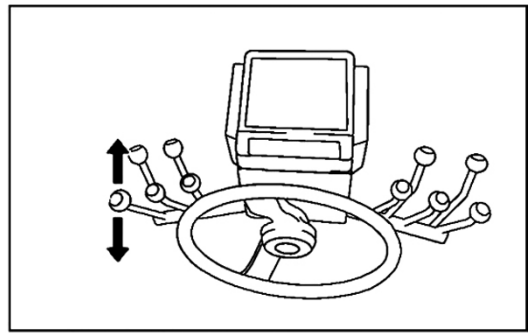


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Quando, durante operação com máquinas pesadas, o indicador apresentado nessa imagem acender no painel de instrumentos, indicará ao operador a ocorrência de

- (A) baixa pressão no óleo do motor.
- (B) vazamento de fluido de freio.
- (C) baixa pressão no sistema hidráulico.
- (D) baixa pressão no tanque de ar.
- (E) travamento do diferencial.

28. Observe a imagem:

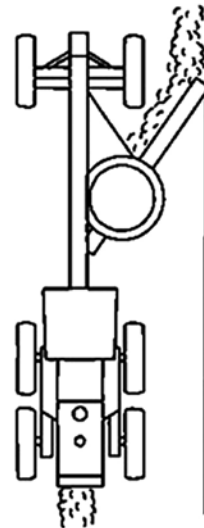


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Na operação com motoniveladora Komatsu, ao acionar a alavanca de comando conforme as posições indicadas na imagem, ocorrerá

- (A) levantamento e abaixamento do lado esquerdo da lâmina.
- (B) levantamento e abaixamento do lado direito da lâmina.
- (C) deslocamento da lâmina para a esquerda e para a direita.
- (D) rotação da lâmina para a esquerda e para a direita.
- (E) inclinação de corte da lâmina para frente e para trás.

29. Observe a imagem da operação que está sendo executada com uma motoniveladora.

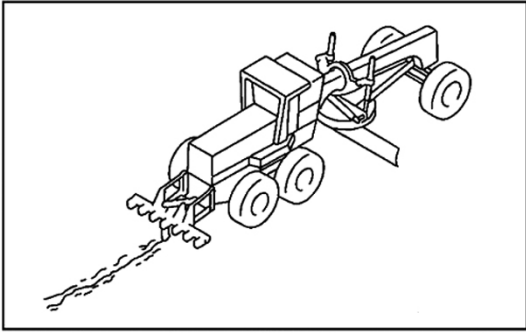


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Assinale a alternativa correspondente à operação representada na imagem.

- (A) Escavação de vala no lado esquerdo da via.
- (B) Acabamento do talude à direita da via.
- (C) Nivelamento central da rodovia.
- (D) Acabamento de vala à esquerda da via.
- (E) Acabamento de vala à direita da via.

30. Observe a imagem da operação que está sendo executada com uma motoniveladora.

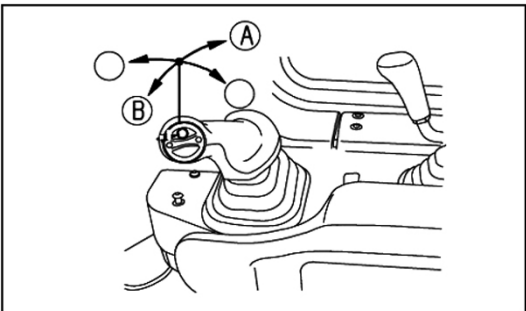


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

É correto afirmar que se trata de

- (A) construção de vala em terreno úmido.
  - (B) escarificação em terreno muito duro.
  - (C) aplainamento de terreno.
  - (D) espalhamento de material na via.
  - (E) acabamento central da rodovia.
31. Após operação com máquinas pesadas em terreno com muita poeira, e para evitar superaquecimento do motor, recomenda-se
- (A) efetuar a lubrificação completa das articulações da máquina.
  - (B) inspecionar o nível de fluido de arrefecimento do motor.
  - (C) remover a poeira da colmeia do radiador com jato de água.
  - (D) efetuar lavagem do sistema de transmissão da máquina.
  - (E) substituir todos os filtros de ar do motor.

32. Observe a imagem:

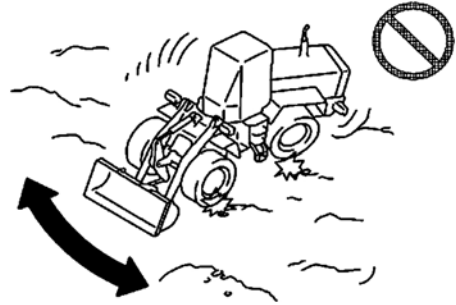


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Na operação com trator de esteiras Komatsu D155AX-6, ao acionar a alavanca de comando para a posição "A", conforme indicado na imagem, ocorrerá

- (A) inclinação da lâmina para a direita.
- (B) inclinação da lâmina para frente.
- (C) elevação da lâmina.
- (D) abaixamento da lâmina.
- (E) flutuação da lâmina.

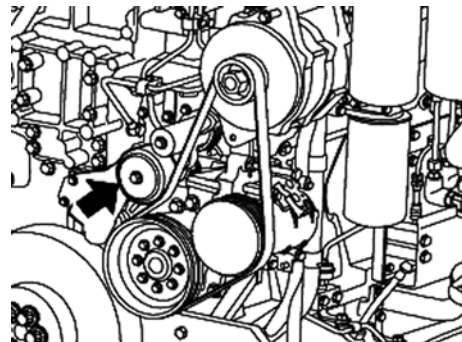
33. Considere a seguinte imagem:



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Uma das recomendações importantes do fabricante é evitar acionar a direção da máquina quando esta estiver estacionada, conforme representado na imagem, pois poderá provocar

- (A) vazamentos nas mangueiras hidráulicas.
  - (B) desgastes prematuros nos rolamentos das rodas.
  - (C) desalinhamentos das barras de direção.
  - (D) cortes e desgastes prematuros nos pneus.
  - (E) desgastes prematuros nas juntas universais.
34. Observe a imagem:

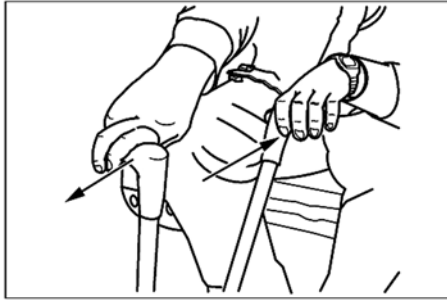


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Para garantir o bom funcionamento dos acessórios de veículos pesados, recomenda-se atuar no dispositivo representado na imagem com o objetivo de

- (A) corrigir a pressão na linha de combustível.
- (B) ajustar a tensão da correia do alternador.
- (C) regular a folga das válvulas do motor.
- (D) reduzir a emissão de gases poluentes.
- (E) ajustar a rotação de trabalho do motor.

35. Observe a imagem:

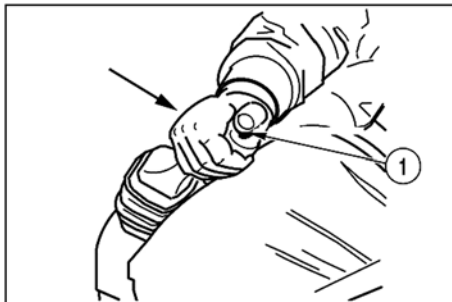


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Na operação com escavadeira hidráulica, ao acionar as alavancas de comando simultaneamente para as posições representadas na imagem, ocorrerá

- (A) giro da máquina em torno de si mesma para a esquerda.
- (B) giro da máquina em torno de si mesma para a direita.
- (C) deslocamento da máquina em curva para a direita.
- (D) deslocamento da máquina em curva para a esquerda.
- (E) deslocamento da máquina para trás.

36. Considere a imagem a seguir:

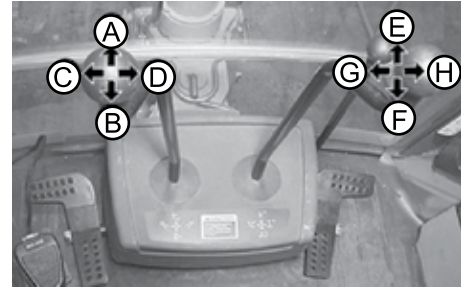


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Quando, durante operação com escavadeira hidráulica, o operador deslocar a alavanca de comando para a esquerda e acionar o botão *Power Boost* "1", conforme mostra a imagem, promoverá

- (A) aceleração máxima de rotações do motor.
- (B) movimentos mais rápidos de abertura da lança.
- (C) movimentos mais rápidos de giro da máquina.
- (D) operação e controle com aceleração automática.
- (E) aumento de força de escavação da caçamba em 10%.

37. Observe a imagem:

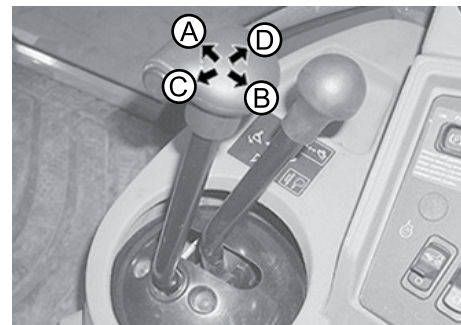


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Na operação com retroescavadeira John Deere 310, ao acionar a alavanca de comando da esquerda para a posição "D", e a alavanca da direita para a posição "G", conforme indicado na imagem, ocorrerá

- (A) abaixamento do braço e descarga da caçamba.
- (B) giro do braço para esquerda e carregamento da caçamba.
- (C) giro do braço para a direita e carregamento da caçamba.
- (D) elevação do braço e carregamento da caçamba.
- (E) abertura da lança e descarga da caçamba.

38. Considere a seguinte imagem:



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Na operação com escavadeira John Deere 310, ao acionar a alavanca de comando representada na imagem para a posição "A" e depois para a posição "D", ocorrerá

- (A) carregamento da caçamba e levantamento do braço.
- (B) abaixamento do braço e descarga da caçamba.
- (C) levantamento do braço e descarga da caçamba.
- (D) carregamento da caçamba e abaixamento do braço.
- (E) flutuação do braço e da caçamba.

39. Observe a imagem:

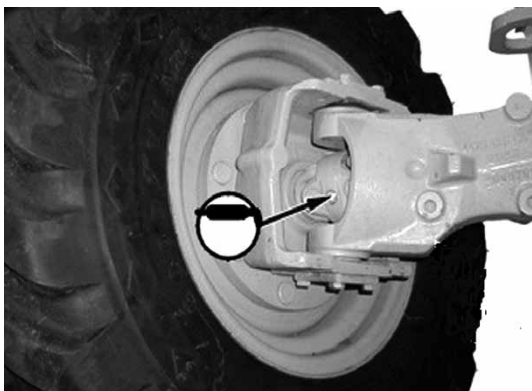


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Quanto à inspeção periódica representada na imagem para garantir maior vida útil aos equipamentos de máquinas pesadas, recomenda-se efetuar a cada

- (A) 60 horas de trabalho.
- (B) 40 horas de trabalho.
- (C) 24 horas de trabalho.
- (D) 10 horas de trabalho.
- (E) 4 horas de trabalho.

40. Considere a seguinte imagem:



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Deixar de lubrificar o componente de máquinas pesadas conforme indicado na imagem poderá provocar um problema de

- (A) quebra da ponta de eixo.
- (B) bloqueio da caixa de direção.
- (C) perda da ação de frenagem.
- (D) travamento do cubo de roda.
- (E) quebra da junta universal.

